

*** **MUNICÍPIO DE PENALVA DO CASTELO** ***

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



ATA Nº 01 DE 20/02/2013

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENALVA DO
CASTELO, REALIZADA EM VINTE DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E TREZE**

-----Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, pelas quinze horas, nesta vila de Penalva do Castelo, no salão nobre da Câmara Municipal, reuniu, nos termos do nº 1, do Artigo 49º. da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de onze de janeiro, a Assembleia Municipal, sob presidência do Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Xavier de Almada Saldanha Cardoso de Menezes, secretariado pelo José Luís Albuquerque Antunes e pela Susana Maria Lourenço Chaves Pais.-----

-----Verificaram-se as presenças e ausências dos senhores deputados e, conseqüentemente, a existência de quórum.-----

-----Nestas condições, foi declarada aberta a sessão, dando-se cumprimento à ordem de trabalhos constante na convocatória oportunamente enviada a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Primeiro – Apresentação do expediente relevante e prestação de informação ou esclarecimentos que à Mesa cumpra produzir:-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de que não havia recebido expediente relevante.-----

Segundo – Leitura, apreciação, votação das atas das sessões anteriores e outros assuntos previstos no artigo dezoito do Regimento da Assembleia Municipal:-----

-----A Assembleia aprovou, por unanimidade, a redação final das atas das sessões anteriores.-----

-----O Presidente da Assembleia declarou aberto o período de intervenção para outros assuntos previstos no artigo dezoito do Regimento da Assembleia Municipal, no qual se inscreveram os membros, António Correia Cabral, Abel Gouveia da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Ínsua, Luís Miguel Ferreira Gouveia e o Presidente da Junta de Freguesia de Real.-----

----- O membro, António Correia Cabral compartilhou o resultado de um estudo da Universidade da Beira Interior (Covilhã), sobre os municípios e a qualidade de vida em Portugal. Referiu que o estudo com dados relativos a dois mil e dez estabelece um ranking onde Penalva do Castelo ocupa a posição duzentos e noventa e oito a nível nacional. Aproveitou para indicar que o mesmo estudo, com dados relativos a dois mil e seis, Penalva do Castelo ocupava a posição duzentos e vinte e oito. Constatou que o Concelho, em quatro



anos, em termos de desenvolvimento económico e social, isto é, em termos do bem-estar dos munícipes, desceu setenta e sete posições. -----

----- Mostrou a sua preocupação relativamente aos dois últimos anos e ao retrocesso, ou mesmo a paragem, que o concelho tem tido em termos de desenvolvimento económico e social. -----

----- Lançou o repto para que se questionasse e ponderasse o avanço na elaboração de projetos, nomeadamente, para o edifício dos antigos Paços do Concelho ou para Praça Magalhães Coutinho, uma vez que já não serão obras lançadas a concurso nesta fase final do mandato, por isso, será preferível que seja o próximo executivo a mandar elaborar esses projetos. -----

----- Questionou a recente visita de um membro do Governo ao concelho, designadamente, se houve a promessa de algum apoio a alguma obra no concelho. -----

----- Referiu que gostaria de ver dar algum dinamismo a pequenas obras como a pintura e sinalização das estradas, pequenas obras que não dependem de participação governamental. -----

----- O membro, Abel Gouveia da Silva assinalou que alguns dos investimentos, que poderiam ficar no concelho, estão a fixar-se nos concelhos limítrofes porque a revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) não foi ainda concluída; pediu que a mesma revisão fosse favorável aos munícipes e aos potenciais investidores no concelho. -----

----- O Presidente da Câmara relativizou os resultados do estudo apresentado pelo membro, António Correia Cabral, argumentando que desconhece os indicadores e as variáveis desse estudo. -----

----- Lembrou que o tempo das promessas dos membros do governo tinha acabado e que estávamos, hoje, a pagar os compromissos assumidos. -----

----- Relativamente ao PDM manifestou a vontade de concluir rapidamente o processo; referiu que já se encontrava na fase final. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Ínsua questionou o Presidente de Câmara sobre uma entrevista onde falou de voluntariado para as Juntas de Freguesia; solicitou esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que recordou o facto de ter havido Presidentes de Junta voluntários, como possível solução, para se manterem todas as freguesias, a nível nacional, no âmbito da Reforma Administrativa implementada pelo atual Governo. -----

----- O membro, Luís Miguel Ferreira Gouveia, referiu que o Presidente da Câmara exibia medidas para cortar na despesa fora da Câmara, mas não no seu Gabinete, referindo-se ao cargo do Adjunto do Presidente. -----

----- Questionou o Presidente da Câmara se teria dito a um governante que a Câmara tinha o dinheiro para pagar a parte do estado na construção da variante, numa candidatura ao QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional). -----

----- O Presidente de Câmara, em relação ao corte nas despesas, destacou os milhares de euros que economizou ao Município, por não ter nomeado indivíduos para todos os cargos dos gabinetes a que tinha direito, com prejuízos pessoais e para os vereadores que o acompanharam. -----



----- Admitiu ter dito a um membro do governo que se a variante fosse executada no seu mandato e desde que fossem pagos os oitenta e cinco por cento do QREN, abdicaria da receita nacional e a Câmara suportaria essa verba.-----

----- O membro António Correia Cabral considerou que independentemente da valia ou controvérsia dos indicadores do estudo referenciado, existe de facto uma descida de posicionamento, setenta e sete lugares, em quatro anos.-----

----- Salientou que a Câmara Municipal tem responsabilidades no desenvolvimento local, em termos económicos e sociais, e realçou o trabalho meritório no concelho com a criação de centros de dia e lares para os idosos.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Real lembrou que o Presidente da Câmara quando fala em voluntariado para as Juntas de Freguesia devia, em primeiro lugar, economizar, ainda mais, no erário público do Município, retirando os cargos políticos.-----

----- Referiu que o que ganham os presidentes de Junta de Freguesia é uma compensação para encargos e que muitos têm despesas superiores à compensação, usando muitas vezes meios próprios ao serviço das suas freguesias.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Primeiro – Informação do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município:-----

-----O Presidente da Câmara deu a conhecer, de acordo com o artigo décimo sexto do Regimento da Assembleia Municipal, a atividade municipal e a situação financeira do Município, explicando e esclarecendo a Assembleia do seu conteúdo. Esta informação fica anexa à presente ata da qual faz parte integrante.-----

-----Apresentou o Relatório de Incêndios Florestais do concelho de Penalva do Castelo relativo ao ano de dois mil e doze.-----

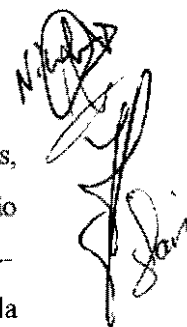
----- Depois das informações fornecidas pelo Presidente da Câmara, foi aberto um período de intervenções, no qual se inscreveram os membros Luís Miguel Ferreira Gouveia, António Correia Cabral, António Manuel Lopes de Carvalho e o Presidente da Junta de Freguesia de Real.-----

----- O membro Luís Miguel Ferreira Gouveia manifestou o seu agrado pelo baixo índice de incêndios no concelho, mas perguntou se os resultados eram a consequência do dinheiro investido, designadamente, nos caminhos rurais ou de fatores externos.-----

----- O Presidente da Câmara lembrou que foram diversos fatores que contribuíram para o resultado apresentado e que apenas transmitiu os dados factuais que constam no relatório.-----

----- O membro António Correia Cabral perguntou ao Presidente da Câmara se não havia a hipótese de avançar, com maior rapidez, a obra da área de acolhimento empresarial Esmolfe-Sezures; perguntou se existiu execução física, nos últimos dois meses, na obra indicada.-----

----- O Presidente da Câmara reconheceu algum atraso na obra da área de acolhimento empresarial Esmolfe-Sezures, mas disse estar empenhado para que os trabalhos prossigam com a maior celeridade possível, dada a sua importância, em termos económicos, para o concelho.-----



----- O membro, António Manuel Lopes de Carvalho pediu esclarecimentos sobre as empreitadas, *Alargamento de acesso a Gôje e a Regeneração Urbana (zona nascente da vila)*, porque as obras estão paradas e em permanente degradação.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Real observou o facto de as casas de banho públicas, da vila, ainda não estarem concluídas.-----

----- Acrescentou que a quando da pavimentação a obra foi efetuada por delegação de competências tendo sido fiscalizada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal que assinaram os autos. Frisou que as obras em arruamentos eram da competência da Câmara Municipal, tanto que na informação escrita apresentada constam outros muros de suporte de arruamento a ser executados pelos serviços camarários noutras freguesias.-----

----- O Presidente da Câmara transmitiu que a reparação do muro de suporte da Rua de São Marcos, em Real é da competência da Junta de Freguesia, mas que a Câmara Municipal pode também colaborar.-----

----- Em relação às casas de banho públicas, afirmou que vão estar em pleno funcionamento quando da realização das festas da vila, em dois mil e treze.-----

----- Informou o membro António Manuel Lopes de Carvalho de que as obras nas empreitadas citadas, designadamente, na *Regeneração Urbana*, são de rápida concretização, mas têm de ser efetuadas com as condições meteorológicas apropriadas.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Real disse que não existe qualquer protocolo para a realização da obra do muro de suporte, pela Junta de Freguesia de Real. Acrescentou que a obra foi fiscalizada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal e os autos assinados.-----

----- O Presidente da Câmara deixou claro que a competência é da Junta de Freguesia, mas destacou que a Câmara Municipal pode cooperar na execução da obra.-----

----- Em virtude do ofício do Presidente da CPCJ de Penalva do Castelo, enviada em treze de fevereiro do presente ano ao Presidente da Assembleia Municipal, solicitando a designação de quatro pessoas para integrarem o próximo mandato da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penalva do Castelo, foi este posto à consideração da Assembleia no sentido de, nos termos regimentais, ser introduzido na Ordem do Dia.--

----- A Assembleia pronunciou-se, por unanimidade, quanto à introdução do assunto na Ordem do Dia.

Segundo – Eleição de quatro pessoas de entre cidadãos eleitores, para integrar a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens em Risco:-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, a recondução dos elementos anteriormente eleitos para integrar a Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, designadamente:-----

- Padre Manuel de Matos Clemente;-----
- Professora Susana Maria Lourenço Chaves Pais;-----
- Professor Manuel Carlos Gomes Marques;-----
- Dra. Teresa de Jesus Gomes Claro.-----

PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

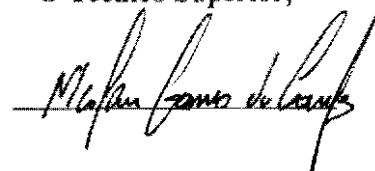
-----Não se verificou qualquer tipo de intervenção por parte do público. -----

ENCERRAMENTO

-----A deliberação tomada foi aprovada em minuta, no final da sessão, para efeitos imediatos.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão, às dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada, nos termos da lei. E eu, Nicolau Gomes de Campos, Técnico Superior, a lavrei e assino. -----

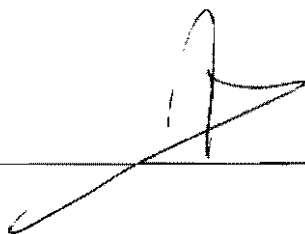
O Técnico Superior,



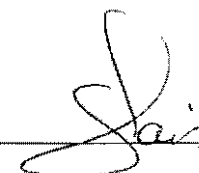
O Primeiro Secretário,



O Presidente da Assembleia Municipal,



O Segundo Secretário,



Anexos:-----

- Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município. ----



MUNICÍPIO DE PENALVA DO CASTELO

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

I. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1.1. Reabilitação da rede viária do concelho;
- 1.2. Reabilitação urbanística da Vila de Penalva do Castelo;
- 1.3. Dotar o concelho de melhores infra – estruturas desportivas, recreativas e culturais;
- 1.4. Promoção das potencialidades endógenas do concelho.

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PREVISTAS

- 2.1. Organização do **“XIV Encontro de Janeiras”**, no passado dia 06 de janeiro;
- 2.2. Organização da **“Caminhada de Ano Novo”**, 13 de janeiro, integrada no projeto **“PENALVA EM MOVIMENTO”**;
- 2.3. Organização da **“XXII FEIRA/FESTA DO PASTOR E DO QUEIJO”**, no dia 01 de fevereiro;
- 2.4. Organização, numa parceria com a restauração do concelho de Penalva do Castelo, da ação **“SABORES DE PENALVA”**, que decorreu nos dias 02 e 03 de fevereiro;
- 2.5. Execução de diversos procedimentos de **aquisição de bens e serviços**, através da **“Plataforma Eletrónica de Compras Públicas”**;
- 2.6. Organização de um colóquio, no âmbito do **“PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE PENALVA DO CASTELO”**, subordinada ao tema **“Desafios da Educação na Formação para a Igualdade de Género”**, no dia 31 de janeiro.

III. OBRAS EXECUTADAS E EM EXECUÇÃO PELOS SERVIÇOS EXTERNOS:

- 3.1. Execução de muro de suporte e vedação no arruamento junto ao Centro Social de Pindo;
- 3.2. Execução de muro de suporte e vedação no arruamento de ligação entre o cemitério – EM 570/Barrocas;



MUNICÍPIO DE PENALVA DO CASTELO

- 3.3. Conclusão da execução de coletor de águas pluviais, entre o Lar de Pindo e a linha de água existente (conclusão);
- 3.4. Continuação da execução dos novos sanitários públicos, em Penalva do Castelo;
- 3.5. Execução da rede de rega na zona envolvente aos Paços do Concelho;
- 3.6. Limpeza e manutenção dos sistemas de aquecimento dos estabelecimentos escolares do concelho;
- 3.7. Obras de remodelação na ETAR de Gôje;
- 3.8. Limpeza de fossas, desobstrução de coletores e manutenção das ETAR's do concelho;
- 3.9. Manutenção da rede viária do concelho de Penalva do Castelo, nomeadamente com colocação de betuminoso;
- 3.10. Colocação de tout-venant em diversos locais do concelho;
- 3.11. Execução de ramais de água e saneamento, bem como reparação de avarias, em diversas localidades do concelho;
- 3.12. Recolha de lixos domésticos no concelho;
- 3.13. Limpeza de arruamentos da Vila;
- 3.14. Execução de trabalhos de jardinagem, manutenção e regas em diversos espaços verdes.

IV. PRINCIPAIS EMPREITADAS EM CURSO

- 4.1. Empreitada "Requalificação de arruamentos na Vila – Rua da Vinha em Sangemil", pelo valor de 38 520,56€+IVA (fase de execução);
- 4.2. Empreitada "Execução de muros - arruamento da Insua", pelo valor de 52 542,46€+IVA (fase de execução);
- 4.3. Empreitada "Alargamento de acesso a Gôje", pelo valor de 57 721,03€+IVA (fase de execução);
- 4.4. Empreitada "Regeneração Urbana (zona nascente da vila)", pelo valor de 397 997,44 €+IVA (fase de execução);



MUNICÍPIO DE PENALVA DO CASTELO

- 4.5. Empreitada "Arruamento de ligação ao cemitério á EM 570 (Barrocas)", pelo valor de 415 834,58€+IVA (fase de execução);
- 4.6. Empreitada "Área de Acolhimento Empresarial de Esmolfe-Sezures", adjudicada pelo valor de 672 704,61€+IVA (fase de execução);
- 4.7. Empreitada "Alargamento de arruamento com execução de muros em Moinhos de Pepim", pelo valor de 28 994 ,99€+IVA (fase de execução);
- 4.8. Empreitada "Recuperação de edifício-centro de apoio sócio-cultural de Roriz", pelo valor de 79 654,15€+IVA (fase de execução);
- 4.9. Empreitada "Arranjos Urbanísticos das freguesias-zona envolvente do tanque de Vilar do Dão", pelo valor de 6 607,50€+IVA (fase de receção provisória);
- 4.10. Empreitada "Beneficiação de Arruamentos-Travessa da Cabral", pelo valor de 27 846,67€+IVA (fase de conclusão);
- 4.11. Empreitada "Beneficiação e conservação do pavilhão Gimno-desportivo", pelo valor de 123 876,73 €+IVA (fase de conclusão);
- 4.12. Empreitada "Retificação da Estrada de Peges – Carvalha", pelo valor de 42 698,63 €+IVA (fase de receção provisória);
- 4.13. Empreitada "Piscina Exterior – Arranjo da zona envolvente", pelo valor de 53 098,70€+IVA (fase de receção provisória);
- 4.14. Empreitada "Conservação e ampliação da rede de saneamento – Lizei (construção de coletor de esgotos)", pelo valor de 5 250 € + IVA (fase de conclusão);
- 4.15. Empreitada "Alargamento de Acesso a Sangemil", pelo valor de 36 580,26€+IVA (fase de conclusão);
- 4.16. Empreitada "Reabilitação Urbanística de Arruamentos da Vila – 1.ª Fase", pelo valor de 898 876,19 €+IVA (fase de conclusão);
- 4.17. Empreitada "Pavimentação na Estrada do Salgueiro", pelo valor de 32 275,49 € (fase de receção provisória);
- 4.18. Empreitada "Retificação da E. M. Marinha – Malcata", pelo valor de 132 953,68 €+IVA (fase de receção provisória);
- 4.19. Empreitada "Retificação da Estrada de Lizei à E. N. 329-1", pelo valor de 123 466, 33 €+IVA (fase de receção provisória);



MUNICÍPIO DE PENALVA DO CASTELO

- 4.20. Empreitada "**Energias Renováveis**" (Sistemas Solares Fotovoltáicos e Térmicos nos Edifícios das Piscinas, dos Paços do Concelho, dos Armazéns e Oficinas), pelo valor de 132 685,00 €+IVA (fase de conclusão);
- 4.21. Empreitada "**Beneficiação de Caminhos Rurais – Caminho Rural Sezures – Limite do concelho (Sátão – perfil 129)**", pelo valor de 149 910,78 €+IVA (fase de receção provisória);
- 4.22. Empreitada "**Construção da Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo**", pelo valor de 690 645,06 €+IVA – (fase de receção provisória).

V. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1. Disponibilidades:

Caixa	1 852,61€
Fundo de maneo	3 000,00€
Depósitos à ordem	899 577,38€
Depósitos a prazo	2 000 000,00€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2 904 429,54€

5.2 Participações:

As participações financeiras detidas pelo Município são as seguintes:

Negócios e Inovações Tecnológicas (NIT): 1 000 ações cujo preço de subscrição foi de 4,99 € - cada:	4 990,00 €
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional: 500 ações ao preço unitário de 5,00 € cada:	2 500,00 €
Mateviseu – Matadouro Regional de Viseu, S.A. – 3600 ações x 5,00 € cada: --	18 000,00 €

5.3. Dívida:

5.3.1. Curto prazo:

Créditos comerciais	167 542,99 €
---------------------	--------------

5.3.2. Médio e longo prazo:

Créditos bancários	2 946 033,50 €
--------------------	----------------

Paços do Município de Penalva do Castelo, 08 fevereiro de 2013

O Presidente da Câmara Municipal,

(Dr. Leonídio Figueiredo Gomes Monteiro)